

SINAIS DOS ÚLTIMOS TEMPOS

1 – Todas as Bíblias da Humanidade podem contar verdades impassáveis ou centrais, as chamadas linhas mestras da Verdade que livra; porém nenhuma das outras contém o sentido profético da Bíblia Ocidental ou cristã. Os problemas do Porvir são tratados somente na Bíblia Ocidental, provando sua imensa superioridade sobre as demais. Os Patriarcas receberam avisos de anjos, espíritos ou almas, sobre a vinda de Moisés, o Legislador; Moisés recebeu aviso sobre a vinda do Divino Molde Jesus, sempre por anjos ou espíritos; Jesus anunciou a corrupção e restauração da Doutrina do Caminho; e os Apóstolos e seguidores de Jesus, até o ano 325, que foi o da corrupção romana, foram recebendo informes, por anjos ou espíritos comunicantes, sobre o que aconteceria nos tempos porvindouros, até a consumação evolutiva do Planeta e da sua Humanidade.

2 – Os chamados últimos tempos representam sempre Eras e Ciclos e não o fim do mundo ou da Humanidade, pois os mundos e Humanidades existem, porque os Desígnios Divinos cumprem-se. Deus nada faz por acaso nem trunca Seus mesmos planos, porque não é contraditório. As contradições são dos homens, nunca de Deus. Quem errar terá de pagar, e depois de pagar continuará a caminhada evolutiva até a autocrificação, nada mais. E meios de impor Justiça, a Deus nunca faltarão.

3 – Até Jesus, o apresentado como Divino Molde, tivestes mais de duzentos e quarenta mil anos de Revelações consecutivas, pois a Terra sofreu cinco dilúvios ou cataclismos que a fizeram mudar de configuração geográfica e de profundos deslocamentos civilizadores. Nunca perdestes nada em matéria de Evolução Global, porque os cataclismos não matam os espíritos, mas forçam às devidas migrações, precisamente para que as fases evolutivas tenham execução. Nunca houve, portanto, nem irá haver, interrupção evolutiva no sentido global, mas apenas os necessários lances cíclico-evolutivos. O Plano Divino, que se cumpre através das Comunidades Providenciais ou Crísticas, jamais falhará. Se os homens, principalmente por culpa de seus fanatismos religiosos ou sectários, interpretam mal as mensagens bíblicas, isso é com os homens, nunca, porém, com a Origem Divina.

4 – Como a Lei de Deus ou Código de Conduta já tinha sido dado, importava que viesse o Divino Molde, o Exemplificador da Lei. E como a Revelação, o Ministério dos Santos Espíritos, é o instrumento da advertência, ilustração e consolação, importava que o Divino Molde, por assim ser, generalizasse a Revelação. O Espírito seria derramado sobre a carne toda, o esoterismo acabaria, e o portador da Revelação Generalizada seria o mesmo Divino Molde. O Livro dos Atos se reporta aos pronunciamentos do Velho Testamento e proclama a função modelar do Cristo, além de testemunhar que Ele batizou em Espírito ou Revelação. Basta ser um pouco inteligente e honesto para reconhecer isto. E dito já foi: ignorantes, covardes e hipócritas jamais herdarão o Reino do Puro Espírito!

5 – Depois de ter deixado Jesus a Divina Modelagem e a Revelação Generalizada, importava que esta fosse corrompida e restaurada. Isso implicaria em alguns acontecimentos, e todos eles estão mencionados ou profetizados no Apocalipse. Com a restauração da Doutrina do Caminho da Verdade que livra, o triângulo fundamental tornaria a vigorar e para sempre, até a consumação evolutiva da Humanidade. E o triângulo é esse:

a – A Lei de Deus, cujos três primeiros Mandamentos dizem respeito a Deus a quem devemos amar em Espírito e Verdade, ou através de obras decentes, e não por meio de idolatrias, ritualismos, discursos históricos etc.; e os sete outros Mandamentos que ensinam a pura Sociologia, o trato decente entre irmãos. Sendo Código Divino, jamais mandaria procurar religiosismos e sectarismos, pois estas coisas devem ser abandonadas, como fontes de blasfêmias e divisionismos entre irmãos.

b – A Divina Modelagem de Jesus Cristo, cujos cinco sentidos são: a Origem Divina do Espírito, o Processo Evolutivo, a Sagrada Finalidade, o Batismo de Revelação e a Ressurreição Final ou Unidade Crística. No Cristo Modelo a Verdade Doutrinária é completa. A seu tempo, todos isso reconhecerão. Antes disso, ignorância atirará a pedra contraditória.

c – O Ministério da Revelação, que adverte, ilustra e consola, nos mundos e intermundos, tinha que ser um dia revelado ostensivamente ou em público. O Espírito devia ser derramado sobre a carne toda. Isso foi feito por Jesus, e o Livro dos Atos o afirma totalmente. Tendo havido corrupção em Roma, teria de haver reposição das coisas no lugar, e o Profeta Elias foi, como Jesus predisse, o Restaurador. A Codificação é inacabada, mas o Espiritismo, não!...

6 – Notem bem esta realidade: a Lei representa a Verdade, o Divino Molde representa o Amor e a Revelação representa a Virtude. Fora da Verdade, do Amor e da Virtude, ninguém jamais triunfará, ainda que se filie a todos os simiescos religiosismos ou sectarismos existentes e por existir. Aquele que for da

Verdade, do Amor e da Virtude, em suas obras o será; e quem por obras assim não provar, de nada lhe aproveitarão os simulacros ou fingimentos praticados. Procurem ler o capítulo final do Apocalipse, porque a Divina Ordem Moral ali se encontra totalmente exposta. Como Síntese Geral, o Cristo Planetário representa os Três Poderes da Ordem Divina: o Pai Divino, o Amor Divino e a Mensageiria Divina.

7 – Os sinais dos últimos tempos, ou fim da primeira meia-idade planetária são estes; isto é, os sinais preparadores da entrada na fase da maturidade:

a – O descobrimento da América, ou volta do Continente Atlante ao cenário da vida planetária. Porque foi nele que se escreveu a primeira Bíblia, nele se dará a fase final da Restauração, isto é, do triângulo a vigorar até a consumação evolutiva da Humanidade lotada na Terra, naquela parte que for contada entre as ovelhas.

b – Restauração da Excelsa Doutrina do Caminho, comandada pelo Profeta Elias, consoante as palavras do Cristo. Como João Huss começou e como Kardec não terminou.

c – Intervenção dos Quatro Cavaleiros do Apocalipse representando: o branco, a reposição das coisas no lugar ou o Profeta Elias; o preto, a corrupção doutrinária que não quer perder suas regalias; o amarelo, o poder do dinheiro ou que representa o mundo; e o vermelho, o materialismo que nega a Deus e ao espírito. Toda a comoção, que deverá entregar a Humanidade à fase de amadurecimento, ou segunda meia-idade, virá por meio dos Quatro Cavaleiros do Apocalipse. O que ainda não veio, por meio deles virá, e ninguém jamais os poderá deter, porque assim da parte do Senhor Deus está estabelecido, por questões de Justiça a ser feita.

d – Separação entre cabritos e ovelhas, com a devida migração dos cabritos para dois mundos inferiores, como era a Terra de quatrocentos e oitenta mil anos atrás, quando para cá vieram os adamitas. O dilúvio de fogo, provocado pelos cavaleiros preto, amarelo e vermelho, favorecerão tremendos desencarnes e a separação e migração para mundos inferiores. Por meio milênio haverá terríveis males associados aos que ficarem herdando o Planeta e, ao dar entrada o quarto milênio do Cristianismo, tudo virá a estar em condições sociais muito superiores, com os Estados Unidos da Terra em pleno funcionamento, as barreiras representadas pelos conceitos e preconceitos de cor, raça, credo e outras desumanidades, desaparecidas de todo. Porque o dilúvio de fogo, vindo pelos homens, fará os herdeiros da Terra pensarem com elevadíssima ponderação. A Revelação aumentará intensamente e trará a Humanidade informada de tudo, porque cada casa será um cenáculo da Verdade, do Amor e da Virtude.

8 – As consequências do dilúvio de fogo durarão, como está acima dito, todo o curso do terceiro milênio. Suas terríveis consequências irão passando aos poucos, e somente depois do ano 2.400 é que o pior passará, restando, porém, leucemias, cânceres expostos e teratologias por muitos e muitos anos. Espiritualmente, entretanto, as coisas mudarão muito, facilitando mudanças radicais de ordem sócio-político-econômicas. A Humanidade cuidará de ser CRÍSTICA e não apenas CRISTÃ, de ser ESSENCIAL e não apenas FORMAL. A máscara dos formulismos cairá!

9 – Lembramos, a quem possa entender, que o Plano Geral é para todos, porém o particular estará ao dispor da melhor boa vontade de cada um. Dentro do Plano Geral é que cada um terá oportunidade de se revelar mais realizador e triunfante, porque as verdadeiras testemunhas da Verdade são aquelas que dão provas individuais de sê-lo, como bem o afirma o capítulo final do Apocalipse, aquele que, anunciando o fim de um tempo, por isso mesmo anuncia o começo de outra Era, a da maturidade, que virá a ser muito mais responsável e gloriosa, porque significa um passo a mais a caminho da Terra Cristificada, da Jerusalém Celestial.

10 – A Verdade e o Bem virão a ser, depois do Dilúvio de Fogo, que presto virá, os Argumentos Práticos de todos os filhos de Deus conscientes. Todos os sectarismos, tudo quanto é rançoso e enferrujado, tudo quanto cheira a resíduos passadistas, de rituais, palavras tidas como eufêmicas, fanatismos por homens e livros e outros mais, tudo isto ficará para trás, porque o AMAI-VOS UNS AOS OUTROS terá penetrado no âmago de todos os filhos de Deus. Para encarnados e desencarnados a Verdade conhecida e o Bem praticado virão a ser Religião Pura, porque todos terão reconhecido as duas testemunhas fiéis e verdadeiras: A Lei de Deus e o Divino Exemplo de Jesus Cristo. E assim sendo, como o Cristo Modelo tinha anjos, espíritos ou almas subindo e descendo sobre Ele, assim terão todos os filhos do Pai Único. É a hora da Revelação generalizada por Ele, no Pentecoste, afirmar perante a Humanidade que cada um tem dentro de si o Reino de Deus, e que ele nunca virá com mostras exteriores, porque aquele que não se ilumina com a Sabedoria e com o Amor praticados, jamais terá sua Luz Própria.

11 – Vede bem, filhos do Pai Único, que sois feitos por Ele centros de Infinito em geral, tanto Anímico quanto Cósmico; que tudo é Casa e que todos são Família; que a Una Lei Geral que Governa a Criação a

tudo e a todos envolve e responsabiliza. Vede bem, se a vossa Luz Individual estiver apagada, sereis treva e nada mais, ainda que o Infinito esplenda em Luz Divina ao vosso redor.

12 – Como o Senhor Deus nada faz sem antes avisar pelos Profetas, Seus Servos, eis que o aviso é dado. Portanto, acautelai-vos que a hora cíclico-histórica do Planeta assim o exige. Mesmo porque, sabeis bem, os acontecimentos não deixarão de vir por causa de vossa consciência ou inconsciência. O aviso é para que sejais prudentes, nada mais, porque os imprudentes não triunfarão, serão arrastados pelo aluvião das conturbações de variada ordem.

FIAT LUX

OSVALDO POLIDORO